

dispensadas 709 nPEP, representando uma redução de aproximadamente 41,2% na dispensação de medicamentos antirretrovirais. Destas, foram registradas como recorrentes 58 (4,81%) nPEP em 2019, e 74 (10,4%) nPEP em 2020, representando um aumento no número de nPEP dispensadas de forma recorrente. Das restantes, foi notada a ausência de dados necessários para posteriores análises de adesão ao tratamento em 75 casos para 2019 e 33 casos em 2020. Assim, foi analisada a adesão ao tratamento de nPEP em 1073 casos em 2019 e 602 em 2020. A adesão ao tratamento em 2019 foi de 8%, já em 2020, 9%. Tanto para 2019 como para 2020, as análises apontaram que a maioria dos pacientes possuíam perfis similares. Todavia, para o período de 2019, foi possível observar associação entre adesão à nPEP e: uso de PEP anteriormente 2 ou mais vezes ($p = 0,017$); fonte de exposição profissionais do sexo ($n = 0,0016$); exposição receptiva com uso de preservativo ($n = 0,00715$). Já em 2020, tivemos associações entre a adesão à nPEP e: se identificar heterossexual ($n = 0,0183$); uso de PEP anteriormente 2 ou mais vezes ($p = 0,0065$); fonte de exposição profissionais do sexo ($n = 0,0439$). Observou-se impacto significativo da pandemia na procura pela nPEP, com redução de mais de 40% na procura pela nPEP em 2020 em comparação ao ano anterior. Mas também baixos índices de adesão à nPEP nos dois anos estudados.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102149>

PI 154

RELATO DE CASO: SARCOMA DE KAPOSI DISSEMINADO COM ENVOLVIMENTO ADRENAL E OVARIANO, DETECTADO EM NECRÓPSIA DE PVHIV COM TUBERCULOSE DISSEMINADA

Andreza Karoline Souza Barros de Brito ^a,
Paula Bonates Bessa ^a,
Rebeca Augusta de Araújo Pinto ^a,
Guilherme Augusto Pivoto João ^b,
Monique Freire Santana ^c

^a Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manuas, AM, Brasil

^b Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Hospital Universitário Getúlio Vargas, Centro Universitário Fametro, Manuas, AM, Brasil

^c Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas, Universidade do Estado do Amazonas, Manuas, AM, Brasil

A partir das disfunções na imunidade mediadas por células, a Síndrome da Imunodeficiência adquirida (AIDS) predispõe ao desenvolvimento de infecções oportunistas. O objetivo deste estudo foi relatar o caso de paciente com HIV/AIDS, tuberculose (TB) disseminada e Sarcoma de Kaposi (SK), que apresentou rápido declínio para óbito e cuja necrópsia evidenciou comprometimento incomum por Sarcoma de Kaposi em adrenal esquerda e ovários. Descrição do caso: Paciente de 19 anos, sexo feminino, com diagnóstico recente de infecção

pelo HIV, apresentando há 2 meses quadro de dor e distensão abdominal, perda ponderal (15kg), dispneia, tosse seca e febre. Internada em hospital de referência, foi diagnosticada com TB através de teste rápido molecular no lavado gástrico, iniciando tratamento com esquema básico, que foi suspenso após 1 semana devido hepatite medicamentosa. Após 10 dias, iniciou hematoquezia e metrorragia, evoluindo com choque hipovolêmico refratário e óbito. À necrópsia, foram evidenciadas nos pulmões lesões nodulares brancacentas, em meio a parênquima pálido, espessamento pleural com superfície irregular e aspecto necrótico. No baço, lesões puntiformes brancacentas e esparsas. No peritônio visceral, parede intestinal e fundo de saco de Douglas, nodulações brancacentas de consistência firme e elástica. Para mais, uma úlcera perfurada no intestino delgado e hemorragia gastrointestinal extensa. Microscopicamente, constatavam-se lesões granulomatosas difusas em baço, fígado, apêndice cecal, linfonodos peripancreáticos, medula óssea e pulmões, compatíveis com TB, além de lesões fusocelulares com depósitos de hemossiderina em adrenal esquerda, ovários, apêndice cecal, intestinos delgado e grosso, compatíveis com SK. Comentários: A primeira doença oportunista reconhecida em associação com o HIV foi o SK epidêmico, que pode ter acometimento cutâneo e visceral, levando a manifestações clínicas diversas, como sangramento gastrointestinal quando as lesões são localizadas no sistema digestivo, ou dispneia e hemoptise quando há lesões pulmonares. [7]. O envolvimento adrenal é raro, descrito na literatura como sendo diagnosticado incidentalmente através de tomografia abdominal [11] ou post mortem, na autópsia. [12] Não identificamos relatos na literatura de acometimento ovariano por SK. O presente estudo, além de demonstrar a ocorrência simultânea de SK e TB disseminada, destaca a extensa disseminação visceral, com comprometimento atípico de adrenal e ovários.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102150>

PI 155

REPERCUSSÕES DA COVID-19 EM INDIVÍDUOS INFECTADOS COM HIV/AIDS

Carlos Alberto Barroso da Silva Filho ^a,
Ana Paula Sousa Paixão Barroso da Silva ^b,
Raphael Lavigne Barroso da Silva ^a

^a Universidade Salvador (UNIFACS), Salvador, BA, Brasil

^b Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES), Mineiros, GO, Brasil

Introdução: As perspectivas de que o HIV/AIDS possa tornar os indivíduos mais vulneráveis à SARS-CoV-2 e apresentar COVID-19 grave é grande. Indivíduos com contagens baixas de CD4 e em uso de TARV, manifestam sintomas graves de COVID-19. Estudos sugerem que a imunossupressão e as baixas contagens de células CD4 protegem da explosão de citocinas em pacientes com COVID-19. Se faz necessário mensurar a propagação e os resultados do COVID-19.

Objetivo: Elaborar uma revisão sistemática e meta-análise da literatura avaliativa do risco de infecção por SARS-CoV-2 entre Pessoas Vivendo com HIV/Aids e mensurar a morbimortalidade do COVID-19 desse grupo. Foram incluídos estudos envolvendo indivíduos com e sem HIV testados para SARS-CoV-2, independentemente da idade, país ou terapia antirretroviral.

Metodologia: O estudo é uma revisão Sistemáticas e Meta-análises pesquisada no DATASUS, UNAIDS de 3 de fevereiro de 2020 a 20 de junho de 2021. Estudos de suscetibilidade e óbito por COVID-19 em não infectados por HIV foram incluídos para análise. A pesquisa abrange publicações em outros idiomas para melhor análise. Foram elegíveis ensaios clínicos randomizados, coorte observacional (prospectivo ou retrospectivo), e estudos de caso-controle. Excluímos relatos de caso. Resultados: 18 estudos foram incluídos e analisados, A idade média dos pacientes incluídos no estudo foi de 45 anos. Em média, 58,0% dos participantes eram do sexo masculino. As comorbidades mais comuns na população HIV positiva foram hipertensão, diabetes, DPOC e DRC. No geral, a contagem média de CD4 foi de 470 células/ μ L. Mais de 85% das PVHA usavam TARV, e mais de 70% dos pacientes HIV-positivos tinham supressão viral. O HIV foi associado significativamente a um risco maior de infecção por SARS-CoV-2 (RR 1,16). A variação entre os estudos foi ($I^2 = 83$, $p = 0,0004$). A prevalência de HIV em pacientes com COVID-19 foi 0,32%.

Discussão/Conclusão: É afirmativo que pessoas HIV positivo têm mais risco de infecção por SARS-CoV-2 e de mortalidade por COVID-19 do que pessoas HIV negativo. Ademais, estimativas concluem que a prevalência de HIV em pacientes com COVID-19 e a mortalidade são globalmente plurais. O HIV permanece como importante fator de risco para a contaminação da infecção por SARS-CoV-2 e está associado a maior mortalidade por COVID-19. Portanto, PVHA deve priorizar a proteção. Mais estudos são necessários para avaliar os resultados de sobreviventes do COVID-19.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102151>

PI 156

SALA DE ESPERA: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO E INTERVENÇÃO EM SAÚDE NO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA ESPECIALIZADA – SAE EM IST/HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS

Thercia Adriana dos Santos Padilha,
Milton Barreto Cardoso,
Rivianne de Jesus Santos Cardoso,
Mayra Pereira Carvalho,
Ewerton Orlando de Araújo Matos,
Rômulo Antonio Das Chagas Costa

Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Assistência Especializada (CTA/SAE), Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Introdução: Este trabalho apresenta uma experiência exitosa desenvolvida em um Serviço de Assistência Especializada - SAE, voltado para o tratamento de pessoas que vivem

com HIV/AIDS e HV, localizado no município de Abaetetuba/PA a 60 km de Belém. Abaetetuba concentra uma população urbana, ribeirinha e quilombola, estimada pelo IBGE para 2020, em 150.080 habitantes.

Objetivo: Oferecer ações de educação em saúde para promover prevenção e intervenção a pacientes, familiares e acompanhantes, através de abordagem participativa e crítica, centrada no compartilhamento de informações e orientações contrapondo-se à simples transmissão de informação ou como desnuda Paulo Freire: à uma educação bancária (Freire, 2005).

Método: A atividade ocorreu durante 8 meses, todas às quartas-feiras, com duração de 1h, antecedendo a consulta médica para os pacientes que realizam tratamento e acompanhamento no SAE. A atividade foi executada pela equipe multiprofissional (Psicóloga, Enfermeiros, Assistentes Sociais e Farmacêutico), que a partir da prática do aconselhamento coletivo do HIV/Aids/HV (Brasil, 2017) trabalhou temáticas de campanhas nacionais, discutindo direitos das pessoas que vivem com HIV/AIDS; prevenção ao suicídio; câncer de mama, do colo do útero e de próstata, combate à LGTBfobia, entre outros.

Resultados preliminares: A sala de espera como meio para realização das ações citadas se deu pelo fato de Abaetetuba apresentar geografia bastante complexa, constituída por área rural extensa e de difícil acesso (72 ilhas e 35 colônias rurais/quilombolas), sendo na sala de espera o espaço onde convergem pacientes da área urbana e rural do município. Como resultado, foi observado fortalecimento do vínculo entre os pacientes e familiares com a equipe multiprofissional do SAE, contribuindo para desconstrução da centralidade do vínculo com médico e farmacêutico; aumento na busca do serviço psicossocial pelos pacientes para orientações e intervenções; utilização de caixinha do desabado como possibilidade de busca ativa para falar de emoções e sentimentos difíceis de serem expressados pela oralidade, ampliando o espaço para demandas diversas.

Conclusão: O projeto proporcionou aos pacientes e seus familiares maior acesso a informações e orientações, através da diversificação de possibilidades de diálogo e atenção visando à resolução de seus problemas de saúde de forma integral, reconfigurando o momento de espera em um momento de prevenção, educação e intervenção em saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.102152>

PI 157

SENSIBILIDADE DE BIÓPSIA ENDOSCÓPICA DE TRATO GASTROINTESTINAL NO DIAGNÓSTICO DE SARCOMA DE KAPOSI, EM PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS (PVHA) - UMA COORTE RETROSPECTIVA

Renato Martins Prada ^a,
Ana Luiza de Castro Conde Toscano ^b,
Richard Calanca ^b, Rosa Maria Marcusso ^b

^a Complexo Hospitalar de São Bernardo do Campo, São Bernardo do Campo, SP, Brasil